

## A ALFABETIZAÇÃO TRAZ ESPERANÇA!

Em Gana, na África ocidental, Grace Paltuu, aos dez anos de idade, tirava sua sobrevivência com a venda de bolinhos de milho no mercado local. Em obediência às normas culturais, após a morte do pai, todos os bens pertencentes à família dela passaram a ser do tio. Por isso, Grace não teve mais condição financeira de continuar os estudos. A própria Grace, a mãe e as irmãs não ficaram com nenhum daqueles bens!

Após alguns anos, Grace ficou sabendo de um curso noturno de alfabetização. As aulas eram dadas em Frafra—a língua materna dela. Este curso era patrocinado pelo Instituto de Linguística, Alfabetização e Tradução da Bíblia, em Gana.

Logo que se matriculou neste curso, aprendeu a ler em Frafra e, depois, em inglês—que é a língua oficial de Gana. De volta à escola formal, chegou ao nível médio, mas a situação de pobreza forçou-a a abandonar os estudos. Por ter conhecido a pobreza, Grace Paltuu empenhou-se em ajudar as mulheres de sua etnia para que estas não tivessem o mesmo destino que teve ela e a sua família.



Em parceria com o Instituto de Alfabetização, Linguística e Tradução da Bíblia, em Gana, (GILLBT), ela é a pessoa responsável pelas atividades que as mulheres desempenham dentro do Projeto Comunitário na língua Frafra. O Projeto visa o seguinte: alfabetização de mulheres na língua materna; implantação de programas de capacitação dessas mulheres para que realizem pequenos empreendimentos rurais (inclusive a arrecadação de recursos financeiros para a aplicação nos mesmos) e aprendizagem sobre saúde pública e higiene aplicadas ao meio ambiente. No decorrer do tempo, Grace tornou-se um modelo de trabalho para as mulheres daquela comunidade.

A comunidade Frafra local a elegeu sua representante junto à Assembléia Distrital, dentro da Constituinte de Nabdan. Pela primeira vez uma mulher ocupou este cargo, e o exerceu por duas legislaturas consecutivas de dois anos cada mandato.

Em 2003, ela fortaleceu os grupos de mulheres Frafra alfabetizadas. A partir daí, organizou quatro novos grupos de alfabetização. Elaborou propostas para o levantamento de recursos financeiros que patrocinariam a exportação dos produtos caseiros feitos pelas mulheres Frafra. Em decorrência de sua intermediação, a Assembléia Distrital está construindo uma barragem para aumentar bastante a irrigação em áreas agrícolas.

"A alfabetização é a base do desenvolvimento sustentável e, por conseqüência, é a diminuição da pobreza", afirma Grace Paltuu.

Ela mesma viveu esta experiência! E estendeu esta verdade àquelas mulheres a quem alfabetizou dentro da sua comunidade. Atualmente, Grace se dedica a promover a escolaridade para meninas e mulheres adultas nas comunidades Frafra.

**NOTA: "Se não fossem as aulas de alfabetização, eu ainda seria uma pessoa analfabeta, muito pobre e desinformada", diz Grace Paltuu.**

**Em: Línguas Vivas Faladas em Gana, pág. 79.**